

notícias do Jardim

número 27 - outubro / 2007



Guido Gelli propõe abordagem integrada de atividades do JB

Dois meses após assumir a diretoria da Prefeitura do Jardim Botânico do Rio de Janeiro o novo prefeito, Guido Gelli, sonha proporcionar ao público, pesquisadores, visitantes e estudantes, uma visão mais ampla e integrada da instituição. Planeja associar cada vez mais as coleções vivas do arboreto às atividades da diretoria de pesquisa e da Escola Nacional de Botânica Tropical. E lança três desafios: melhorar a forma de acesso ao parque, a recepção aos visitantes e, principalmente, informar ao público que a instituição é, antes de tudo, um importante centro de pesquisa botânica.



Diretor da Prefeitura - Guido Gelli (Foto: Paulo Mattos)

Quais as prioridades da nova diretoria da Prefeitura?

Nossa prioridade é conservar de fato o arboreto, as coleções vivas e melhorar a própria infra-estrutura para receber bem o enorme leque de frequentadores interessados no Jardim Botânico, que vão desde uma criança do ensino fundamental, até um pesquisador pós-doutorado de escolas de botânica do mundo. Vamos realizar um trabalho conjunto para falar sobre a instituição, dá acesso às informações e explicar, de fato, que o Jardim Botânico é um instituto de pesquisa, apesar de ele ser bastante conhecido como um local de visitação e de lazer.

De que maneira pretende avançar no Plano de Expansão do Arboreto?

A idéia é manter um permanente controle das ocupações irregulares e recuperar áreas de casas que ainda estão dentro do arboreto. Precisamos desocupar a área do corredor nobre na entrada do parque que, pelo Plano Diretor, deve estar mais voltada para o atendimento ao público. Com isso, podemos oferecer uma programação cultural e serviços como um todo, assim como acontece com outros jardins botânicos no mundo. Hoje, todas as questões relacionadas à botânica, à preservação do meio ambiente, estão relacionadas também à preservação do patrimônio cultural.

Qual a proposta para o chamado “corredor de entrada” do Jardim?

Essa área deve estar disponibilizada para mais instalações voltadas para a cultura e o atendimento ao público. Nela estará o Museu do Meio Ambiente, cujo prédio deverá estar pronto até

dezembro de 2007. Já temos previsto para março e abril de 2008, um seminário e uma mostra sobre Domênico Vandelli e, até o final do ano que vem, a instalação da exposição permanente sobre os biomas brasileiros. Nesse corredor deverá se dar a integração da cultura com o meio ambiente, abrigo das atividades culturais que possam despertar no público o interesse pelo trabalho desenvolvido na instituição e, também, pela preservação do meio ambiente.

Como tratar a área verde e coleções vivas?

Temos a proposta de aproximar bastante as coleções vivas do JB com a diretoria de pesquisa. A partir daí, a idéia é reformar as estufas não só para visitação pública, mas também para a produção e ampliação das coleções vivas. Trabalhamos na recuperação do piso de todo o arboreto, das estufas das insetívoras e do Mestre Valentim, e também na ampliação e reforma do cactário.

O atendimento ao público deve ser priorizado?

Estamos renovando o convênio com a Petrobras e a idéia é ampliar o número de seguranças. Há propostas de emendas parlamentares para a construção de novos banheiros junto ao Centro de Visitantes. Outro aspecto é o plano de acesso ao Jardim Botânico. Esperamos oferecer novas alternativas de acesso ao parque. Através de campanhas, vamos incentivar o uso de bicicletas, com a construção de mais bicicletários no portão de entrada. Faremos também um trabalho junto com o Metrô para que haja maior divulgação dos ônibus de integração, e pretendemos facilitar o acesso em outros portões do Jardim para diminuir a pressão do automóvel mesmo fora do arboreto. Pensamos em uma parceria com o Jockey Club para uso de estacionamento naquele espaço ou mesmo na Praça Santos Dumont, facilitando o acesso pelo portão da rua Major Rubens Vaz.

Qual o maior desafio?

Existem dois grandes desafios que são as formas de acesso ao Jardim e a recepção aos visitantes. Todas as informações sobre a instituição devem estar digitalizadas, com acesso no Centro de Visitantes. Na área de paisagismo, temos projetos para o novo espaço, que vai do Bicano até o Aqueduto da Levada. Com isso, criamos espaços específicos para eventos, sem prejuízo de danos ao arboreto.

Aquecimento global será tema de evento no Jardim Botânico - O Jardim Botânico sediará, nos dias 20 e 21 de outubro, uma série de atividades realizadas pelo movimento “Eu Neutralizo”, que pretende alertar as pessoas para o combate ao aquecimento global. A idéia é estimular a participação em campanhas para o plantio de árvores como forma de reverter as emissões de CO2 na atmosfera. Peças teatrais com temas ecológicos e visitas guiadas pelas trilhas do Jardim são algumas das atividades que serão oferecidas aos visitantes.